

WORDS

I N R E V O

L U T I O N

PROJETO TRADUÇÃO E TERMINOLOGIA DO  
GRUPO ENTRE LÍNGUAS – VARIAÇÃO, TRADUÇÃO, APRENDIZAGENS

book of abstracts

2<sup>nd</sup> march 2020

International Conference  
Words in *RE*volution

livro de resumos

2 de março de 2020

Colóquio Internacional  
Words in *RE*volution

## Comissão Científica

**Alexandra Albuquerque** | ISCAP, CEOS.PP  
**Claudia Amaral Santos** | ISCA-UA, GOVCOP/CLLC  
**Joana Mestre Costa** | ISCA-UA, CLLC  
**João Manuel Torrão** | DLC-UA, CLLC  
**João Paulo Silvestre** | King's College/CLLC  
**Katrin Herget** | DLC-UA, CLLC  
**Katty da Silva Ferreira** | DLC-UA, CLLC  
**Mafalda Frade** | UNL, CLUNL/CLLC  
**Maria Teresa Roberto** | DLC-UA, CLLC  
**Rute Costa** | UNL, CLUNL  
**Sara Carvalho** | ESTGA-UA, CLUNL/CLLC  
**Sílvia Ribeiro** | ESTGA-UA, CLLC/CELGA  
**Teresa Alegre** | DLC-UA, CLLC

## Comissão Organizadora

**Claudia Amaral Santos** | Universidade de Aveiro  
**Joana Mestre Costa** | Universidade de Aveiro  
**Katty da Silva Ferreira** | Universidade de Aveiro  
**Maria Teresa Roberto** | Universidade de Aveiro  
**Sílvia Ribeiro** | Universidade de Aveiro  
**Teresa Alegre** | Universidade de Aveiro

## **Simões, Bárbara**

Mestranda :: Departamento de Línguas e Culturas da Universidade de Aveiro, UA, Portugal  
barbarasilvasimoes@ua.pt

## **Alegre, Teresa**

Professora Auxiliar :: Departamento de Línguas e Culturas da Universidade de Aveiro, UA, Portugal  
Investigadora Integrada :: Centro de Línguas Literaturas e Culturas da Universidade de Aveiro, UA, Portugal  
teresaalegre@ua.pt

**Palavras-chave:** Ética na Tradução; Tradução Automática; Inteligência Artificial.

## **DESAFIOS ÉTICOS EM TRADUÇÃO AUTOMÁTICA.**

A ética é um tema de discussão inevitável no que toca às mais variadas profissões, permitindo definir regras de conduta pelas quais os membros de um determinado grupo se regem, tendo por base a moralidade e valores humanos como a integridade, a confiança, a responsabilidade e o respeito. Tudo isto se verifica de igual modo no mundo da Tradução, muitas vezes através de normas pré-estabelecidas, redigidas em códigos de conduta e outras diretrizes semelhantes. No entanto, no que toca a todos os avanços tecnológicos que se têm vindo a integrar na Tradução, nomeadamente a Tradução Automática, terão as questões éticas ficado em segundo plano, em nome da rapidez, qualidade e eficiência? Qual o lugar da ética no dia-a-dia do tradutor?

Nesta comunicação, daremos conta de um projeto de mestrado, em curso, que tem por objetivo o conhecimento das questões éticas que se levantam no mundo da Tradução, em particular junto dos tradutores em formação e das empresas de Tradução. O estudo académico, baseado num inquérito por questionário, destina-se ao levantamento e análise de questões éticas relacionadas com a interação entre o tradutor e a máquina.

## **Martins, Cláudia**

Professora Adjunta :: Instituto Politécnico de Bragança, IPB, Portugal

Investigadora Integrada :: Centro de Línguas Literaturas e Culturas da Universidade de Aveiro, UA, Portugal

Investigadora :: Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais — Polo de Leiria, CICS.NOVA.IPLeia

claudiam@ipb.pt

**Palavras-chave:** Ética na Tradução; Tradução Automática; Inteligência Artificial.

### **THE CHALLENGES OF TERMINOLOGY IN SUBTITLING DOCUMENTARIES: THE CASE OF THE E-LEARNING FROM NATURE PROJECT.**

The project “E-Learning from Nature” (ref. no. 2015-1-IT02-KA201-015133) was sponsored by the European Commission, under the Erasmus+ Programme, KA2 Strategic Partnership in the Field of School Education. It aimed at “promoting a proactive students’ approach to scientific subjects learning”, as well as “propos[ing] innovative teaching methodologies to scientific teachers” (cf. official website). As a result of this project, the Portuguese stakeholder, represented by the Polytechnic of Bragança, produced an array of 25 short videos that intended to vulgarise scientific knowledge for children and teenagers, particularly in the areas of mathematics, biology, zoology and botany. These were to be subtitled into English, a task that was undertaken by four different students from our institution’s master in Translation and later revised by a professor of Translation Studies. Not only was the level of English remarkably diverse among these students, but also their terminology was often disparate, even when translating within the same conceptual area.

Our intention with this paper is to assess the development of this process, focusing on the following: workflow management, terminology standardising, meeting the subtitling standards and the final outcome. With this analytical exercise, we seek to improve practices for future projects and draw a set of recommendations that balance the relation between Translation and Terminology.

## **Yin, Xuelu**

Doutoranda :: Departamento de Línguas e Culturas da Universidade de Aveiro, UA, e Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, UNL, Portugal  
yinxuelu@hotmail.com

## **Spínola, Sara**

Doutoranda :: Departamento de Línguas e Culturas da Universidade de Aveiro, UA, e Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, UNL, Portugal  
sibspinola@ua.pt

**Palavras-chave:** *Corpora* Paralelos; Tradução Automática; Terminologia Controlada; Manuais de Instruções dos Eletrodomésticos.

## **ESTUDO DE TERMINOLOGIA CONTROLADA PARA TRADUÇÃO AUTOMÁTICA COM BASE NOS CORPORA DE MANUAIS DE INSTRUÇÕES DOS ELETRODOMÉSTICOS.**

O conceito das Línguas Naturais Controladas para Tradução Automática (LNCTA), advém do estudo de Línguas Naturais Controladas (LNC) a partir da tradução automática (TA), cujo objetivo é aprimorar a qualidade da tradução automática. A LNCTA é um tipo de pré-edição, e a terminologia controlada é por sua vez um tipo da LNCTA, que prima pelo melhoramento da qualidade da tradução automática dos termos e adequando-os de forma exata no pós-edição fazendo com que o processo tradutológico cumpra assim o parâmetro de qualidade dela exigido. Com esse intuito, a presente pesquisa debruça sobre a comparação do português e do inglês e a aplicação das mesmas nas línguas controladas de tradução automática, com foco no uso de corpora da Tradução Automática no contexto dos manuais de instruções dos eletrodomésticos. A metodologia empregada foi a da Linguística de Corpus, que permitiu o uso de corpora comparáveis e paralelos, para observar e verificar os erros candidatos a termos e dos termos dos tradutores automáticos. Os erros estão divididos em quatro tipos: Ambiguidade, Termo Impreciso, Erro de Formação de Palavras, Erro de Acrônimo.

Através da análise e classificação dos erros, propõe-se encontrar formas de controlar a ocorrência dos mesmos num ponto de vista terminológico e assim propor as regras que sirvam como forma de contributo na tradução automática na língua portuguesa. O presente artigo visa igualmente contribuir para que as empresas portuguesas consigam valorizar a qualidade de tradução nos manuais de instruções dos eletrodomésticos e de tradução automática nas línguas controladas portuguesas e inglesas.

## **Lima, André Borges**

Professor Auxiliar :: Universidade Federal do Pará, UFPA, Brasil  
dekoborges@gmail.com

## **Barros, Sílvia Benchimol**

Professora Adjunta :: Universidade Federal do Pará, UFPA  
silviabenchimol@hotmail.com

**Palavras-chave:** Culturemas; Gênero; Identidade; Traduzibilidade; Intraduzibilidade.

### **ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA: GÊNERO TEXTUAL, APLICATIVOS DIGITAIS E TRADUÇÃO DE CULTUREMAS EM SIMBIOSE.**

Este trabalho relata uma experiência de aprendizagem de língua estrangeira com alunos da disciplina Língua Inglesa VII, no campus de Soure (Ilha do Marajó) – Pará – Brasil, da Universidade Federal do Pará, na qual, a livre escolha do conteúdo de pesquisa por parte dos discentes suscitou a imprescindibilidade da tradução de culturemas (HURTADO ALBIR, 2013). O curso de Licenciatura em língua Inglesa não prevê em seu escopo, conteúdos relacionados à Tradutologia ou aos estudos de Tradução. Entretanto, o forte viés cultural da atividade fez emergir a necessidade de tradução de aspectos da cultura local, trazendo obstáculos relacionados ao dilema da traduzibilidade / intraduzibilidade de termos e fazendo desta habilidade, fator determinante para a execução da tarefa. A natureza do corpus aproxima o trabalho das questões de identidade e alteridade (KINDLER, 1997) a medida que contempla a singularidade de algumas culturas, suas expressões e formas de ver o mundo bem peculiares. Com finalidade avaliativa, foram agregados de forma interdisciplinar e planejada, o desenvolvimento de competências linguísticas de modo integrado, com ênfase na produção escrita e a utilização de aplicativos digitais para a produção do gênero HQ – histórias em quadrinhos (GREGOLIN, 2005). A orientação docente vinculou a escolha dos temas das HQs à uma lenda local, cabendo aos discentes a escolha do tema, a criatividade no desenvolvimento dos diálogos e a decisão de se manterem fiéis à história original, adaptá-la ou recriá-la. Ainda, o docente sugeriu a utilização do *app* Photo Talks para a inserção dos balões da HQ, ficando os discentes livres para utilização deste ou outro *app* com a mesma finalidade. O resultado desta experiência aponta crescimento qualitativo na habilidade escrita, incremento da motivação fomentada pelo caráter inovador e interdisciplinar da atividade, e o despertar para a indissociabilidade das áreas ensino de idiomas e os Estudos da Tradução.

#### **REFERÊNCIAS:**

- GREGOLIN, M. R. Nas malhas da mídia: agenciando os gêneros, produzindo sentidos. In: BARONAS, R. L. (Org.). Identidade cultural e linguagem. Cáceres: Unemat Editora; Campinas: Pontes, 2005.
- HURTADO ALBIR, Amparo. Traducción y traductología: introducción a la traductología. Madrid: Ediciones Cátedra, 2013.
- KINDLER, Anna. Multiculturalismo e formação da identidade cultural. In: FIGUEIREDO, Eurídice. Recortes Transculturais. Niterói: UFF, 1997.

## **Barros, Sílvia Benchimol**

Professora Adjunta :: Universidade Federal do Pará, UFPA  
pedroaferreira@ua.pt

**Palavras-chave:** Tradução Interlinguística; Tradução Intersemiótica; *Skopostheory*; Gêneros; Aplicativos Digitais.

### **SKOPOSTHEORY NA SALA DE AULA: UMA EXPERIÊNCIA MULTIMODAL MEDIADA PELA TECNOLOGIA DOS APLICATIVOS DIGITAIS.**

A didatização de projetos tradutórios constitui área fecunda para pesquisas experimentais que visam a instrumentalização do aprendente para o exercício da profissão. Isto posto, afirma-se que, iniciativas docentes que associam reflexões teóricas no âmbito dos Estudos da Tradução (ET) com implicações práticas em cenários hodiernos, representam possibilidades de novos caminhos e descobertas levando a sala de aula a extrapolar a função de espaço de aplicações teóricas e análises valorativas e ascender como efetivo universo de criação e re-teorização da tradução, como um laboratório de experiências colaborativas que corroboram a aquisição e aprimoramento de competências diversas que sustentam a prática.

Estudos do impacto da tecnologia sobre a atividade tradutória têm crescido consideravelmente desde a introdução destes recursos e ferramentas no campo da tradução consubstanciando transformações mais significativas a partir de 1990 com o advento da Internet e o surgimento da Tradução por Máquina e das CAT *tools*. O revolucionário potencial da Rede Mundial de Computadores e os processos de globalização redimensionaram e redirecionaram epistemologicamente a concepção da tradução e do traduzir (ALONSO e CALVO, 2015).

Observamos com frequência, que as publicações que adotam a TT como tema central ou correlato, concentram-se significativamente nos processos de transferência interlinguística e no suporte que os recursos tecnológicos têm propiciado à esta prática. Isto justifica-se, em parte, pelo caminho exitoso já percorrido no sentido de produzir mecanismos de apoio às transferências interlinguísticas. Constatamos, contudo, que com velocidade espantosa surgem novos softwares e aplicativos cujas finalidades diversas são associáveis a uma outra gama de práticas comunicativas e multimodais e contribuem para a transmissão e assimilação das mensagens. Neste estudo, debruçamo-nos sobre tais mecanismos acessórios e seu potencial de apoio ao trabalho tradutório durante uma experiência pedagógica na qual alunos iniciantes nos ET realizaram projetos orientados pelos pressupostos funcionalistas de forma criativa e mediada por aplicativos digitais de design gráfico. O estudo envolve considerações sobre a competência do tradutor em perspectiva contemporânea, e considera a utilização de recursos instrumentais tecnológicos como mais valias essenciais à sua atuação. Tem como objetivos apresentar os pressupostos da tradução funcional por meio do modelo proposto pela Skopostheory (VERMEER e REISS, 2013; NORD, 2006) e refletir sobre questões atinentes à tecnologia e utilização de aplicativos digitais viabilizando a elaboração de textos multimodais. Os resultados indicaram preferência pelos aplicativos Canva, Prezzi, Flipsnack, Storyboard na elaboração de textos traduzidos em dupla direcionalidade e gêneros diversificados.

#### **REFERÊNCIAS:**

- Alonso, E. Calvo, E. (2015). Developing a Blueprint for a Technology-mediated Approach to Translation Studies. *Meta: Journal des traducteurs / Meta: Translators' Journal* 60 (1), 135-157.
- Reiss, K.; Vermeer, H.J. (2013). *Towards a General theory of translational action: skopos theory expalined*. Trad. NORD, C. Manchester: St Jerome Publishing.
- Nord, C. (2006). Translating as a purposeful activity: a prospective approach, *TEFLIN Journal*, 17(2), p. 131-143.

## **Ferreira, Pedro Augusto**

Tradutor Profissional

Doutorando :: Departamento de Línguas e Culturas da Universidade de Aveiro, UA, e Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, UNL, Portugal  
pedroaferreira@ua.pt

## **Roberto, Maria Teresa**

Professora Auxiliar :: Departamento de Línguas e Culturas da Universidade de Aveiro, UA, Portugal  
Investigadora Integrada :: Centro de Línguas Literaturas e Culturas da Universidade de Aveiro, UA, Portugal  
mariateresaroberto@ua.pt

**Palavras-chave:** Avaliações de Produtos por Leigos; Comunidades Discursivas *Online*; Credibilidade; Informatividade; Legibilidade.

## **AVALIAÇÕES DE PRODUTOS ONLINE POR NÃO ESPECIALISTAS – A ASERÇÃO DE CREDIBILIDADE NUMA COMUNIDADE DISCURSIVA.**

Nas avaliações feitas por consumidores online em sites de comércio electrónico como fnac.pt, os falantes leigos podem registar as suas avaliações de produtos técnicos. Mas como conseguem transmitir aos leitores a relevância das suas opiniões? Uma forma de estabelecer credibilidade é afirmando a posse de conhecimento técnico. Este trabalho socorre-se de uma tipologia, proveniente dos estudos de marketing, relativa a asserções utilizadas pelos avaliadores não especialistas online, procurando perceber como constroem essa afirmação de posse de conhecimento técnico e, assim, credibilidade, bem como as percepções dos leitores, uma vez que os avaliadores constroem credibilidade não apenas para si próprios, mas também para os leitores das opiniões, os quais ratificam ou desconstroem a credibilidade dos primeiros. Apresentamos um enquadramento que analisa exemplos de avaliações de artigos como câmaras digitais, procurando identificar avaliadores que poderão influenciar os utilizadores Web. Além da credibilidade, estudos em sistemas de informação, marketing, comércio electrónico e comunicação técnica sugerem que as características das avaliações se podem enquadrar em duas áreas adicionais de aferição de qualidade: informatividade, ou seja, a diagnosticidade de uma avaliação, que pode incluir a recomendação geral ou específica, afirmações sobre o valor do produto e seu cumprimento de expectativas; e a legibilidade, consubstanciada no uso de estratégias formais. Com base num pequeno corpus de avaliações de produtos online, procuramos mostrar que os utilizadores se posicionam como contribuintes legítimos, conformando-se às convenções de género típicas das avaliações feitas por especialistas, em particular ao requisito de que se deve possuir conhecimento directo do objecto em análise, mas não observando todas as normas e adaptando o género ao contexto comunicativo. A análise descritiva das avaliações de produtos por parte da comunidade discursiva online, numa tentativa de descobrir se o valores comuns dessa comunidade se reflectem neste género específico, procurará detalhar padrões retóricos que emergem destas avaliações, tanto positivas, como negativas, argumentando-se que actuam para uma finalidade comunicativa global do género. Espera-se que a análise possa contribuir para a melhoria da concepção dos espaços de opinião online, tornando estas comunidades em fontes de conhecimento útil para os profissionais em comunicação técnica no espaço lusófono.



W O R D S  
I N R E V O  
L U T I O N

C O L Ó Q U I O

2 W M A R Ç O G 2 0 2 0

Organização:  
Projeto Tradução e Terminologia | Grupo  
Entre Línguas (CLLC)



universidade de aveiro  
theoria poiesis praxis

dlc  
departamento de línguas e culturas

cllc  
centro de línguas, literaturas e culturas

**FCT** Fundação  
para a Ciência  
e a Tecnologia  
Este evento é financiado por  
fundos nacionais, através da Fundação  
para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no  
âmbito do projeto UIDB/04188/2019